

GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO.

SABBADO 28 DE JUNHO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam;

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Manchester 30 de Março.

A Policia tem rondado com actividade toda a noite todos os sitios, que tinham sido ameaçados. Pozerão-se guardas nos depositos, e em todos os edificios publicos, e tomou-se toda a precaução para prevenir o mal. Mas não appareceu symptoma algum de desordem, e tudo está perfeitamente tranquillo; excepto somente que hum homem, que esteve de guarda na primeira parte da noite, foi saudado ao entrar em sua caza por hum tiro de espingarda a humas das suas janellas, mas sem fazer mal algum.

Ao presente as machinações daquelles homens allucinados tem sido refreadas efficazmente; os seus chefes partirão, e desconcertou-se o seu plano; mas temo que este bem seja momentaneo. Appresentar-se-hão outros chefes, para executar novos projectos, que, debaixo de novas apparencias, não terão menos atrocidade. Não ousa contar com mudanças favoraveis, emquanto as disposições das baixas classes forem tão más como são, e emquanto a necessidade e a preguiça forem causas ou pretextos de violencias. Quando augmentar o trabalho, e os objectos da primeira necessidade forem mais abundantes, e subir o preço da mão d'obra, então este profundo abatimento e esse odio aos superiores, que as classes inferiores mostram ao presente, se dissiparão, e veremos restabelecer entre ellas a subordinação e a lealdade.

Estimareis saber que *Knight*, hum dos mais activos chefes dos mal intencionados, que se roubára ás pesquisas feitas contra elle em virtude de hum mandado, expedido ha oito dias, foi prezo. Achou-se vagando junto de *Halifax*, donde foi conduzido a *Manchester*. Muitos deputados prezos Sexta feira passada, forão mandados para *Londres* pelo *Expresso*, Domingo de manhã.

Extracto do Manchester Mercury, do 1.º de Abril:—

“A infernal contágio, gerada pela revolução *Franceza*, e entretida aqui com a convicção da sua impotencia, durante o progresso do nosso triumpho nacional, até o tempo, em que o medo de hum dominio estrangeiro cedeu á esperanza de hum gloriosa independencia; esse espirito perverso, debaixo da mascara hypocrita de dó das classes laboriosas e indigentes do povo, offerecendo-lhes como hum remedio infallivel o especioso engodo da refórma, foi excitado na presente crise a tentar a execução de seus infames projectos, e a constante vigilancia das nossas authoridades assoalhou huma conspiração sem exemplo nos nossos fastos, e que devia pôr-se em effeito Domingo passado.

“Conheceu-se o horrivel conloio immediatamente depois que se mallogrou a viagem dos peticionarios em *Londres*, ou para fallar mais familiarmente, a expedição dos cobertores de lá. Delegados das Cidades remotas (principalmente das Cidades fabricantes) se tinham ajuntado muitas vezes para discutirem o plano da insurreição, que devia rebentar simultaneamente em todas as Cidades mencionadas. Domingo pela meia noite hum foguete devia ser o signal para principiarem as operações; então todos os estrangeiros correndo á Cidade por differentes estradas, devião reunir-se quanto antes junto da Igreja de *S. Pedro*; os conspiradores domiciliados devião estar prontos a recebê-los; devião então separar-se por divisões, das quaes humas devião atacar os quarteis, outras o *New-Bailey*, o banco, as mezas publicas, as residencias dos funcionarios, e outras cazas designadas. Havia-se armado hum laço ao nosso digno Deputado o Intendente da Policia, que remião como mil homens. Contava-se que ao primeiro ruido,

M. Nedin, accudiria ; e hum individuo estava encarregado de avia-lo. Emfim preparava-se huma scena tão monstruosa de carnagem e de confusão, que não podemos recorda-la sem horror.

“Tomarão-se todas as medidas possiveis de precaução e de vigilancia, e até agora tudo está perfeitamente seguro e tranquillo.

“Alguns malvados derão tiros de espingarda em caza de hum digno habitante de *Salford* (M. *Burges*) hontem pela manhã antes de duas horas. Felismente elle não tinha ainda voltado á caza depois de ter feito o seu serviço de justiça, e ninguém da sua familia teve o menor mal.”

Paris 10 de Abril.

Ha muito tempo os *Inglezes* e *Americanos* tinham para os seus mancebos huma escola pratica de navegação, da qual tanto a marinha como o commercio tirarão grandes vantagens. Por meio de viagens instructivas em regiões distantes, aquellas duas nações continuamente formão marinheiros capazes de sustentar o seu renome nacional. A *Franga*, que 25 annos de guerras e agitações embaraçarão de seguir este util exemplo, agora deve entrar na mesma carreira. Para sustentar esta honrosa rivalidade, as nossas Cidades maritimas já se tem apressado a preparar expedições, que hão de levar a nossa bandeira a mares, onde ha muito tempo ella era quasi desconhecida. Seguindo este objecto, a *Ceres*, navio de tres mastros, sahirá brevemente de *Dieppe*, commandado por *Segur*, Capitão de Fragata, membro da legião de honra, acompanhado de Officiaes pertencentes á marinha militar, para huma viagem de descoberta a aquellas partes dos mares da *India*, donde nossa industria deve esperar os melhores meios de prosperar.

Vaccinarão-se no departamento dos dois *Sevres* no anno de 1816 dois mil individuos. Este numero he superior ao dos annos precedentes. No departamento do *Meurthe* se vacinarão 15:600 individuos no mesmo anno. O Prefeito daquelle departamento deu premios a aquelles, que se distinguirão pelo seu zelo em promover a vacina.

Londres 8 de Abril.

Soubemos Sabbado, pelo *Jornal de Norwich*, que alli acontecera hum funesto catastrophe no dia precente. Apenas o barco de vapor, que hia daquelle Cidade para *Yarmouth*, deixou o ancoradouro, huma explosão fez saltar ao ar a embarcação. Havia a seu bordo vinte e dois passageiros; oito forão mortos, e sete ficarão com quasi todos os membros despedaçados: todos forão lançados a grande distancia em differentes direcções. O *jornal de Norwich* de Sabbado se exprime assim: —

“Hontem pela manhã sobreveio aqui hum daquelles funestos accidentes annexos aos estabelecimentos mais bem ordenados, que arrastão com

sigo perigos certos, bemque remotos, e não he sem pungente magoa que imos fazer conhecer a extensão desta calamidade. O horrivel espectáculo de oito cadaveres mutilados está ainda á nossa vista. São victimas desgraçadas da explosão da caldeira de vapor, que sahio da ponte da Fundição. Apenas partio, e não tinha ainda andado hum espaço de vinte varas, quando rebentou a assombrosa explosão. A embarcação se espedaçou totalmente da popa até a maquina, demaneiraque, excepto a quilna e o paiol, nada ficou inteiro. Acharão-se os corpos de oito, a saber, cinco homens e tres mulheres; ainda falta hum menino; seis feridos forão levados ao hospital, e seis pessoas escaparão sem algum damno. Huma destas estava em pé sobre a caldeira no momento, em que se fez a explosão. Dizem que no numero dos outros cinco se comprehende o Major *Mason*, a quem o abalo rasgou os vestidos, mas que não soffreu outro mal. O terceiro he huma criança de dois mezes, que se achou sepultada em hum profundo sono no fundo da embarcação, depoisque se tirarão os medonhos despojos. Neste momento se tira huma devaça, e só temos tempo de transcrever os nomes dos mortos: &c.

O *Courier de Londres* de 4 de Abril, debaixo do titulo de *Jornaes da Jamaica*, contém os seguintes artigos, que nos parecerão dignos de copiar-se.

Kingston 15 de Fevereiro.

Os jornaes *Americanos* dizem que se armão nos portos de *S. Domingos* corsarios com comissões de *Buenos Ayres*, *Santa Margarida* e *Venezuela*. Dizem que são embarcações de grande porte, e guarnecidas por gente renegada de todas as nações. Com effeito he tempo que o Governo *Inglez* se intrometta, e faça desaparecer semelhantes piratas.

Extracto de huma carta do Commandante da marinha em *S. Martha*, dirigida a hum fidalgo desta Cidade, e datada de 9 do corrente: —

“*Bolivar* foi inteiramente derrotado no ribeiro d'*Unaz*, entre *Barcelona* e cabo *Codeza*. Tinha desembarcado 900 homens; perdeu mais de 500. Foi ferido, e fugio com *Arismandi* sendo perseguido pela cavallaria. As tropas Reaes compunhão-se de 550 homens. Tomámos 700 espingardas, huma peça de artilharia, e 200 cartuchos, afora balas, tambores, e bandeiras, a carteira de *Bolivar*, em que estavam seu retrato, e seu penacho.”

A 25 deste mez dois navios dos insurgentes chegarão a altura da *Nova Orleans*, de *Boquilla de Pieda*, porque os Realistas tomarão esta Cidade.

Escreve-se de *Nova Orleans* o seguinte : —
 « Não ha menos de 200 embarcações de velas redondas neste porto, das quaes só dez tomão carga para a *Europa*. Como se esperão grandes quantidades de farinha do interior, se presume que se despacharão muitos para a *Inglaterra*, visto que corre voz que está carecendo de grão. Aqui se está em grande penuria; o negocio está em total estagnação, e os bancos refusão descontar qualquer papel. »

O *Hercules*, commandado pelo Almirante *Brown*, e conduzido ultimamente a *Antigua* pela corveta *le Brazen*, Commandante *Sterling*, foi allí condemnado pelo Conselho do Vice Almirantado, por ter infringido as leis do commercio e da navegação.

RIO DE JANEIRO.

Terça feira 24 do corrente, Dia do Augusto Nome de Sua Magestade Fidelissima, ElRei Nosso Senhor, e por tanto de grande gala na Corte, concorreu a Real Quinta da *Boa Vista* grande numero de pessoas das classes mais distintas, que tiverão a honra de beijar a Real Mão de S. M., sem embargo de não haver o Mesmo Senhor dado audiencia publica ao Corpo Diplomatico, em consequencia do incommodo que tem soffrido na perna. Por tão digno motivo estiverão embandeiradas as Fortalezas e Navios deste porto, que derão as salvas do costume. A' noite publicarão-se os despatches seguintes.

Por Decreto de 23 de Junho de 1817.

Presidente do Real Erario, *João Paulo Bezerra*.

Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, o Conde de *Palmella*.

Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos, o Conde dos *Arcos*.

Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, e Caza de *Bragança*, o Desembargador do Paço *Thomaz Antonio de Villa nova Portugal*.

Conselheiro de Estado, o Conde de *Funchal*.

Relação das pessoas que entregarão no Real Erario Donativos gratuitos, &c. continuada no N.º precedente.

Transporte	158:726	160
Custodio José Rodrigues	20	000
Manoel José de Moraes	20	000
José Ferreira da Rocha Araujo	20	000
João Bernardo da Cunha Fernandes	20	000
Francisco José Dias Guimarães	20	000

158:826

Transporte	158:826	160
Gerardo José da Cunha	20	000
Alberto Moraes da Cruz, e C.ª	25	600
João Manoel Leitão	50	000
Antonio Fernandes Pereira Portugal	25	600
José Antonio de Azevedo, e C.ª	50	000
Antonio de Miranda Ribeiro, e C.ª	20	000
Domingos de Abreu Silva	20	000
Francisco Lopes da Cunha	12	800
Manoel José Gomes de Miranda	12	800
Domingos Antonio Alves Vieira	12	800
José Caetano Sidrão	10	000
Caetano José dos Santos	4	000
João Alberto de Almeida Vidal	12	800
Lourenço José Gonçalves Guimarães	4	000
José Antonio Ribeiro Guimarães e Silva	6	400
Antonio da Fonceca Pereira	6	400
João Leite de Souza Basto	6	400
Joaquim Pinheiro Magalhães	6	400
José Caetano Barboza	12	800
José Coelho da Rocha	16	000
José Joaquim Teixeira	6	400
José Gonçalves Fernandes	12	800
Manoel José da Cunha	16	000
Manoel Pereira do Lago Brandão	30	000
Manoel Joaquim da Costa	12	800
José Alves da Costa Basto Portugal	36	000
Manoel José Soares	12	800
Francisco Luiz Machado	8	000
José Antonio de Abreu Guimarães	12	800
José Borges Monteiro	12	000
José da Fonceca Pereira	12	800
José Antonio Ferraz Guimarães, e C.ª	4	000
João Gomes Neto	12	000
José Joaquim de Moraes	6	400
Manoel Luiz de Castro	30	000
José Antonio Paulino	12	800
José de Miranda Castro	12	800
Joaquim José Gomes de Araujo	20	000
José Manoel da Silva Basto	6	400
João Luiz da Cunha	4	000
Manoel José Alves Machado	50	000
José Fernandes de Miranda	50	000
O Desembargador Ouvidor Manoel Pedro Gomes	100	000
Luiz Nicolau Fagundes Varella	100	000
O Capitão Bernardo José de Figueiredo	100	000
O Desembargador Bernardo Carneiro Pinto de Almeida	51	200
O Coronel Manoel Ignacio de Andrade Souto-maior	200	000
O Capito Marianno Antonio de Amorim Carrão	100	000

(Continuar-se-ha.)

160:192

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 24 do corrente. — *Santa Catharina*; 17 dias; S. Pilar, M. Joaquim Anacleto da Natividade, C. a João Gomes Barrozo, carne, couros e trigo. — *Paranagó*; 12 dias; L. Santa Cruz, M. José Antonio Pereira, C. a Antonio José Leite Lobo, arroz, taboado e milho.

Dia 25 dito. — *Santa Catharina*; 7 dias; E. Venus, M. Luiz Manoel de Medeiros, C. a José Ferreira Santos, taboado, arroz e milho. — *Rio Grande*; 14 dias; S. Sol dourado, M. Pedro Antonio Martins, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros, trigo e sebo. — *Dito*, por *Santa Catharina*; 33 dias; B. S. José Sardinha, M. José da Costa Basto, C. a João Rodrigues Ribas, trigo, couros e sebo. — *Ilha Grande*; 15 dias; L. Senhora dos Remedios, M. Salvador Dias, C. a José de Sá Costa, cal e café. — *Dito*; 2 dias; L. Conceição ligeira, M. Manoel da Roza Freitas, C. ao M., maçame e varios effeitos de hum navio Inglez, que deu á costa na *Ilha Grande*. — *Parati*; 2 dias; L. Senhora do Carmo, M. Antonio Balthasar de Souza, C. ao M., agoardente e assucar.

Dia 26 dito. — *Rio Grande*; 16 dias; B. Piedade, M. Antonio Petra de Bitancourt, C. a Francisco Xavier Pires, carne, couros, sebo e

trigo. — S. Sebastião; 3 dias; L. Santa Anna; M. Claudio José da Silva, C. a João Soares de Oliveira, agoardente, assucar e tijolo. — *Buenos Ayres*; 17 dias; B. Ing. Regente, M. John Scarlot, C. a Brown Watson, trigo.

SAHIDAS.

Dia 24 do corrente. — *Londres*; G. Ing. Denmark Hill, M. James Sloker, azeite de peixe. — *Garniseé*; B. Ing. Echo, M. W. Bergman, couros e assucar. — *Bahia*; B. Ing. Elisabeth, M. Livingston, lastro. — *Havana*; B. Amer. Alfred, M. Kingsbury, arroz e tabaco. — *Garniseé*; E. Ing. Arriet, M. Samuel Chant, assucar e couros. — *Anvers*; G. Hol. La Rosalie, M. Ilben Ilden, dito.

Dia 25 dito. — *Rio Grande*; E. General Lécór, M. José dos Santos, farinha. — *Cabo frio*; L. S. João Baptista, M. José da Cunha, carne seca. — *Dito*; L. Santa Anna, M. Manoel Joaquim de Azevedo, lastro.

Dia 26 dito. — *Falmouth*; P. Ing. Sandwich, Com. Peter Franus. — *Cabinda*; E. Patrocínio, M. Manoel Francisco da Silva, fazendas. — *Cabo Frio*; L. Penha, M. Bernardo José Martins, lastro. — *Ilha Grande*; L. S. José, M. Domingos Lopes, lastro.

AVISOS.

Adverte-se ao publico que os annuncios, que se houverem de pôr na Gazeta do 1.º de Julho em diante, deverão pagar duzentos réis por cada linha da mesma Gazeta (assim como se pratica nas outras *Portuguezas*); e porque não se pôde avaliar exactamente de antemão o numero de linhas, que o mesmo annuncio pôde render, aquelles que na occasião da entrega do manuscrito derem mais do seu importe, poderão depois de publicado na Gazeta, haver na loja o excesso que lhes competir; assim como serão obrigados ás faltas os que derem de menos. Igualmente se affiança a possível brevidade nos mesmos annuncios.

Sahirão á luz: *Ephemerides Nauticas para 1818*. Vendem-se na Impressão Regia a 960 réis.

Na loja da Gazeta se acha novamente. — *Os Martires*, Poema do Padre Francisco Manoel, 2 vol. encadernados por 8:000, em brochura 6:400.

Hum mulato carpinteiro, por nome *Marcelino*, bastantemente claro, estatura ordinaria, e rosto comprido, filho da *Capitania*, fugio haverá tres mezes: quem souber d'elle, poderá noticiar a *Bernardo Luiz de Almeida* rua Direita N.º 34, que dará boas alyças.

No dia 15 de Junho forão passadas duas letras da quantia de 500:000 cada huma, huma sacada por *Domingos Marcondes*, e aceita por *Nuno da Silva Reis* por seis mezes, e outra sómente aceita pelo dito *Nuno* sem sacador por tres mezes.

Vende-se huma carruagem em muito bom uso, a melhor que foi do finado Nuncio, quem a quizer dirija-se á rua por detraz do *Hospicio* N.º 10, armazem de fumos.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 2 de Julho: para *Pernambuco*, E. Fuinha, M. Francisco de Paula Fidalgo: a 5 para *Benguelia*, B. S. Pedro do Sul, M. João Ignacio de Siqueira: a 15 para o *Rio Grande*, e *Santa Catharina*, B. Cabimbo, M. Joaquim José Vaz. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.